

Congressistas dão troco a Kandir acusando Governo

O feitiço se voltou contra o feitiçeiro. Em resposta às acusações feitas na véspera ao Congresso pelo Secretário de Política Econômica, Antônio Kandir — ele disse que as lideranças políticas bloqueiam o projetão do Governo por estarem comprometidas com interesses clientelistas — ontem foi a vez dos congressistas darem o troco.

— Fico mais preocupado quando vejo o Ministério da Economia ceder à poderosa corporação dos usineiros. Acho que devemos todos travar uma cruzada contra o corporativismo, explícito ou implícito — afirmou o Presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro.

O Líder do PMDB na Câmara, Genebaldo Correia, disparou:

— Todo segmento social tem o direito de se organizar e defender seus interesses. Aliás, os usineiros estão se organizando para obter, através da equipe econômica do Governo, privilégios que, em nível estadual, obtiveram em passado recente.

O Vice-Líder do PDT na Câmara, Carrion Junior, pediu que a Mesa interpele a Presidência da República para saber se Kandir falou em nome do Presidente Collor. E afirmou:

— Na hora em que o Governo fala em diálogo, o Secretário Kandir investe contra o Con-

gresso. Isso é uma névoa para encobrir a incompetência do Governo quanto ao controle da inflação, que chega a nove por cento ao mês.

O Deputado Roberto Freire, do PCB, lamentou que a acusação tenha partido de Kandir, a quem, segundo disse, sempre considerou um democrata.

— Os teconocratas são iluministas e totalitários. Quem não concorda com eles é clientelista e pelego — disse.

O Presidente do Senado, Mauro Benevides, limitou-se a registrar indignação:

— Tais acusações (as de Kandir) merecem nossa reação enérgica e indignada — disse.